



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM

Relatório e Contas
Consolidados
30-06-2019

Primeiro semestre 2019 (1S19) (Auditado)
Segundo trimestre 2019 (2T19) (Não auditado)

(página intencionalmente deixada em branco)

Senhores Acionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., Sociedade Aberta, vem, nos termos da lei, apresentar o:

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

Os receios a propósito da longevidade do ciclo económico, as disputas comerciais e a instabilidade política persistiram durante o segundo trimestre de 2019 e afetaram o sentimento de confiança dos agentes económicos, em particular dos *players* do mercado financeiro. As medidas protecionistas implementadas por diversos estados, com os EUA à cabeça, tiveram impacto no comércio internacional e terão determinado alterações a nível das *supply-chains*. Os EUA registaram um crescimento económico de 2,1% no trimestre, um ritmo de crescimento menor face ao observado nos três primeiros meses do ano mas, ainda assim, acima do antecipado. A UEM registou um ritmo de crescimento trimestral de 0,2%, metade do que tinha evidenciado três meses antes. Após um desempenho mais forte no início de 2019, regressou a tendência de desaceleração vigente desde meados de 2018, permanecendo os receios de que a Alemanha tenha mesmo evidenciado contração.

A CORTICEIRA AMORIM apresentou um crescimento de 3,1% das vendas tendo atingido os 412,2 milhões de euros (M€). Salienta-se que o efeito preço foi o maior responsável pelo aumento registado. A componente cambial (principalmente no USD) também permitiu alavancar parte do crescimento das vendas. Por Unidade de Negócios (UN), saliente-se os contributos positivos das UN Rolhas (+4,7%), Aglomerados Compósitos (+4,0%) e Isolamentos (+15,6%).

O EBITDA diminuiu face ao período homólogo, tendo atingido os 68,3 M€, uma redução de 11,8% face aos primeiros seis meses de 2018. O rácio EBITDA/Vendas apresenta uma diminuição relativamente ao período homólogo (de 19,4% para 16,6%). Num contexto de maior pressão sobre a margem bruta resultante do aumento do preço da cortiça consumida, continuaram a ser implementadas medidas para obter ganhos de eficiência operacional, associados a um rigoroso controlo dos custos e a uma redução das imparidades.

A adoção da IFRS 16 - Locações não teve um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Corticeira Amorim. A 30 de junho de 2019, os principais impactos foram: o aumento do EBITDA em 0,8 M€, o aumento das depreciações em 0,8 M€ e o aumento da dívida em 5,1 M€.

No final do semestre, a dívida remunerada líquida era de 149,9 M€, o que compara com os 139,0 M€ registados no final de 2018. Excluindo o efeito da adoção da IFRS 16 a dívida no final de junho seria 144,8 M€. Apesar do pagamento de dividendos, do investimento em ativos tangíveis e em fundo de maneio, a liquidez gerada pela atividade praticamente cobriu as necessidades de fundos dos primeiros 6 meses do ano.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 40,4 M€, uma redução de 2,1% face ao valor de 41,2 M€ registado nos primeiros seis meses de 2018.

Conforme decisão da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 12 de abril passado, foram distribuídos em 30 de abril dividendos equivalentes a 0,185 euros por ação, totalizando o montante de 24,6 M€.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA NO 1S2019

A UN **Matérias-Primas** registou vendas de 106,9 M€, um aumento de 12,0% face ao semestre homólogo, justificado pelo aumento da atividade e dos preços de venda. As vendas desta UN são essencialmente dirigidas a outras empresas do grupo Corticeira Amorim.

O EBITDA atingiu os 12,2 M€, tendo reduzido face ao mesmo período do ano anterior (1S18: 18,5 M€). A pressão nas margens resulta do consumo de matéria-prima adquiridas a preços mais elevados, do menor rendimento da cortiça consumida e do aumento dos custos operacionais.

A campanha de cortiça de 2019, apesar de condicionada pelas condições climáticas, está a decorrer conforme previsto, com aumento das quantidades disponíveis e um ligeiro alívio nos preços.

Os projetos para incrementar a automação e a qualidade sensorial estão a decorrer de acordo com o planeado.

A UN **Rolhas** registou vendas de 295,7 M€, uma subida de 4,7% face ao semestre homólogo de 2018.

Em termos de mercados geográficos, o crescimento foi equilibrado, destacando-se os EUA, Itália e Espanha. No mercado francês, as vendas refletiram a vindima mais fraca de 2017, particularmente nos vinhos de Bordéus. As vendas de rolhas com serviço NDTech® ascenderam a 31 milhões de unidades no período (1S18: 25 milhões de unidades).

O EBITDA da UN aumentou para 55,7 M€ (+3,0% face ao período homólogo). A margem EBITDA manteve-se estável tendo ficado nos 18,8% (1S18: 19,1%). O aumento do rendimento das matérias-primas e os ganhos de eficiência praticamente compensaram o aumento do preço da cortiça e dos gastos operacionais, tendo-se verificado apenas uma ligeira diminuição da margem EBITDA.

De destacar que, durante o primeiro semestre, foi implementado o SAP no segmentos de espirituosos e espumosos, sem que tenham existido impactos significativos no desenvolvimento da atividade. A implementação no segmento dos vinhos tranquilos deverá ocorrer no último trimestre do corrente ano.

As vendas da UN **Aglomerados Compósitos** totalizaram 53,4 M€, um aumento de 4,0% em relação ao período homólogo. O câmbio EUR/USD favorável e os aumentos de preço praticados no mercado suportaram o crescimento das vendas.

Por segmentos, destaca-se o crescimento do *Resilient & Engineering Flooring Manufacture* e do *Sport Surfaces* refletindo o esforço de desenvolvimento e lançamento de novos produtos. Verificaram-se decréscimos nos segmentos do *Heavy Construction*, *Multi-purpose Seals & Gaskets* e do *Office Products*.

Ao nível dos mercados de destino, o destaque continua no crescimento das vendas para o EMEA (*Europe, Middle East and Africa*). Esta UN mantém, e continuará a manter o grande enfoque na economia circular, nomeadamente na reutilização e reciclagem de desperdícios de outras indústrias.

O EBITDA do semestre foi de 6,1 M€ e a margem EBITDA cresceu para os 11,5% (1S18: 10,4%), em resultado do aumento de preços do produto final, do aumento da rentabilidade nas triturações e da evolução cambial.

A UN **Revestimentos** registou um decréscimo de vendas de 2,2%, atingindo os 56,1 M€. A tendência das vendas nos EUA, Rússia e China continuou a não ser positiva, sendo parcialmente compensada pelo aumento das vendas na Escandinávia e em Itália.

O EBITDA da UN Revestimentos foi negativo em 2,1 M€, refletindo os gastos inerentes ao lançamento da nova linha de produtos WISE (essencialmente despesas de desenvolvimento e *marketing*). A performance negativa da UN não reflete somente a situação referida anteriormente, sendo necessárias medidas adicionais de eficiência, já em implementação, em áreas como a logística e as operações industriais, para ser possível alterar a tendência verificada neste período.

O reposicionamento da marca, a racionalização do portefólio de produtos, o desenvolvimento de produto e as medidas para aumentar a produtividade e a eficiência operacional são fatores chave para inverter a tendência dos resultados da UN.

As vendas da UN **Isolamentos** atingiram 7,0 M€, um aumento de 15,6% relativamente ao mesmo período do ano anterior, suportado por maiores níveis de atividade e aumentos de preço. De salientar o aumento das vendas de granulado. Por mercados, há a notar o aumento de vendas na Europa (com destaque para a Itália e a França) que compensou as diminuições na Ásia.

O EBITDA atingiu -0,4 M€ (1S18: 0,8 M€). Apesar do aumento de vendas, o consumo de matérias-primas mais onerosas, o aumento das imparidades e indemnizações impactaram a rentabilidade apresentada.

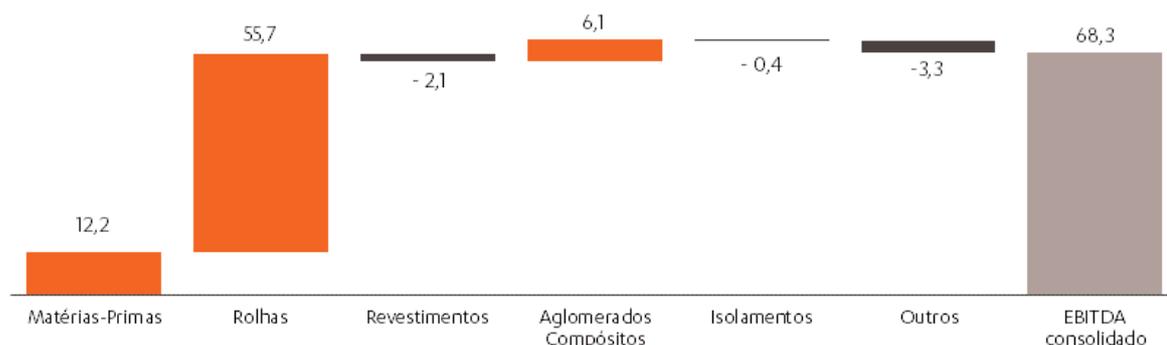
3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

O aumento verificado nas vendas teve como principal explicação o aumento de preços e a variação cambial e, de forma mais residual, o aumento das quantidades vendidas. A variação da margem bruta percentual sobre a produção (passou de 49,3% para 48,0%), reflete o crescimento dos custos de produção essencialmente devido ao aumento do custo das matérias-primas consumidas.

Ao nível dos custos operacionais, o aumento de cerca de 3,7 M€ dos gastos com pessoal (+5,2%) é explicado essencialmente pelo aumento do número médio de colaboradores para permitir suportar o crescimento da atividade e internalização de parte das compras no mercado secundário; o aumento de fornecimentos e serviços externos foi de 3,3%, refletindo o incremento dos gastos de conservação e reparação, parcialmente compensado pela redução dos gastos de energia; a rubrica de imparidades teve um valor quase nulo.

Nos restantes rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA a variação foi desfavorável e ascendeu a cerca de 1,0 M€. De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas coberturas de risco cambial, incluídas em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi negativo em cerca de 0,2 M€ (1S18: 0,3 M€).

Como resultado da diminuição da rentabilidade e das restantes variações referidas, o EBITDA teve uma redução de 11,8%, atingindo os 68,3 M€. O rácio EBITDA/vendas foi de 16,6% (1S18: 19,4%).



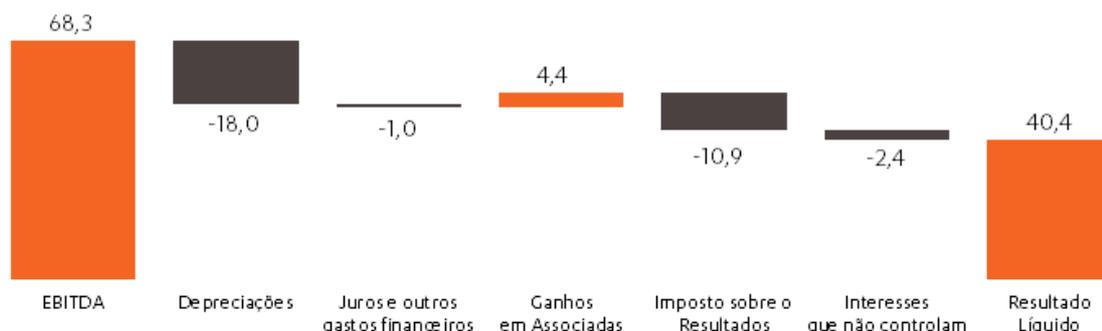
Os gastos financeiros do período homólogo refletiam a atualização do passivo financeiro da Bourrassé. Devido à revisão da previsão de resultados da Bourrassé o efeito da atualização de 2019 é positivo. Este facto, apesar do aumento dos juros suportados decorrente do aumento da dívida média, fez com que os gastos financeiros tenham sofrido um decréscimo face ao período homólogo.

O resultado das Associadas cifrou-se em 4,4 M€. O aumento face ao período homólogo (1S18: 1,3 M€) deve-se ao reconhecimento como resultado do valor final da parte contingente a receber pela alienação da US Floors (2,3 M€) e da melhoria do contributo da associada Trescasses (1,3 M€).

A linha de impostos beneficiou da reversão de provisões, salientando-se a inspeção final que permitiu a utilização dos prejuízos fiscais numa subsidiária em Espanha e o reconhecimento de benefícios fiscais ao investimento de 2018, cujo valor só foi determinado durante 2019.

Após o imposto sobre os resultados de 10,9 M€ e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 40,4 M€, uma descida de 2,1% face aos resultados de 41,2 M€ do 1S18.

O resultado por ação foi de 0,303 €, tendo o resultado por ação no 1S18 sido de 0,310 €.



O total do ativo líquido no final de junho de 2019 ascendia a 1017 M€. Comparativamente a dezembro de 2018 (966 M€), é de salientar a variação das rubricas de clientes (+26 M€ decorrentes do aumento da atividade), outros ativos de exploração (+27 M€ decorrente essencialmente da campanha da compra de cortiça que se encontra em curso) compensados pela redução de inventários (-19 M€).

A variação do segundo membro do balanço (capital próprio e passivo) justifica-se pelo reconhecimento dos resultados do período (+40,4 M€), compensados pelos dividendos distribuídos (-24,6 M€), pelo aumento da dívida remunerada (+13,4 M€), do imposto sobre o rendimento (+13,5 M€) e dos outros passivos de exploração (+7,3 M€).

No final do primeiro semestre de 2019, a dívida remunerada líquida ascendia a 149,9 M€ (12M18: 139,0 M€). Expurgando o efeito da adoção da IFRS 16, referida anteriormente, a dívida remunerada líquida seria 144,8 M€. O EBITDA gerado pela atividade foi compensado pelo CAPEX, necessidades de fundo de maneio. Sem nenhum fator extraordinário, será expectável que no segundo semestre a dívida remunerada líquida se reduza, nomeadamente pela diminuição das necessidades de cash-flow ao nível do fundo de maneio.

No final de junho de 2019 os capitais próprios eram de 516,0 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 50,8%.

4. INDICADORES CONSOLIDADOS

		1S 19	1S 18	Variação	2T 19	2T 18	Variação
Vendas		412 243	399 865	3,1%	209 920	214 505	-2,1%
Margem Bruta – Valor		204 219	206 977	-1,3%	101 502	107 023	-5,2%
	1)	48,0%	49,3%	-1,3 p.p.	46,4%	47,9%	-1,52 p.p.
Gastos operacionais correntes		153 929	146 034	5,4%	76 838	74 828	2,7%
EBITDA corrente		68 287	77 424	-11,8%	33 503	40 583	-17,4%
EBITDA/Vendas		16,6%	19,4%	-2,8 p.p.	16,0%	18,9%	-3, p.p.
EBIT corrente		50 290	60 943	-17,5%	24 663	32 195	-23,4%
Resultados não recorrentes	2)	0	681	N/A	0	820	N/A
Resultado líquido		40 352	41 214	-2,1%	21 742	22 393	-2,9%
Resultado por ação		0,303	0,310	-2,1%	0,173	0,178	-2,9%
Dívida remunerada líquida		149 912	102 134	47 778	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3)	1,20	0,73	0,47 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	81,8	136,6	-54,87 x	73,1	145,3	-72,22 x

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a reversão de provisões para a Amorim Argentina, reestruturação na Amorim Revestimentos e gastos de transação para aquisição de subsidiárias

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

O efeito do consumo da matéria-prima cortiça adquirida a preços mais elevado deverá continuar a fazer-se sentir no segundo semestre do ano. O aumento de preços praticados e da eficiência operacional são formas de mitigar essa tendência, evitando que a rentabilidade fique abaixo dos níveis apresentados no primeiro semestre.

Para ajudar ao objetivo referido no parágrafo anterior, será importante a inversão dos resultados negativos da UN Revestimentos e que a questão cambial não seja uma condicionante.

A CORTICEIRA AMORIM deverá continuar a manter o seu nível de atividade para alavancar o seu crescimento.

6. RISCOS E INCERTEZAS DO NEGÓCIO

Estando asseguradas as necessidades de cortiça para o próximo ano, no curto prazo somente uma deterioração rápida da atividade económica ou uma desvalorização significativa do USD poderão influenciar adversamente o desempenho da CORTICEIRA AMORIM para os próximos seis meses.

7. VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS

Durante o primeiro semestre de 2019, a CORTICEIRA AMORIM não adquiriu ou alienou ações próprias.

A 30 de Junho de 2019, a CORTICEIRA AMORIM não detinha ações próprias.

8. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS NO CAPITAL

Relação dos acionistas titulares de participações sociais qualificadas, à data de 30 de junho de 2019:

Acionista	Ações Detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Participações Qualificadas:			
Amorim Investimentos e Participações, S.A.	67 830 000	51,000%	51,000%
Investmark Holdings, B.V.	13 725 157	10,320%	10,320%
Amorim International Participations, B.V.	13 414 387	10,086%	10,086%
<i>Freefloat (a)</i>	38 030 456	28,594%	28,594%
Total	133 000 000	100,000%	100,000%

(a) Inclui participação dos fundos de investimento mobiliários geridos pela Santander Asset Management, S.A., S.G.I.I.C. que, a partir do dia 5 de junho de 2019, passaram a deter 3 045 823 ações, correspondentes a 2,29% do capital social e dos direitos de voto da Corticeira Amorim assim distribuídos: Fundo SANTANDER SMALL CAPS ESPAÑA, FI: 1 239 138 ações, correspondentes a 0,932% do capital social e dos direitos de voto; Fundo SANTANDER SOSTENIBLE 1 FI: 347 948 ações, correspondentes a 0,262% do capital social e dos direitos de voto; Fundo SANTANDER SOSTENIBLE 2 FI: 408 581 ações, correspondentes a 0,307% do capital social e dos direitos de voto; Fundo SANTANDER SOSTENIBLE ACCIONES FI: 465 126 ações, correspondentes a 0,350% do capital social e dos direitos de voto; Fundo SANTANDER SMALL CAPS EUROPA, FI: 541 432 ações, correspondentes 0,407% do capital social e dos direitos de voto; Fundo SANTANDER SMALL EQUALITY ACCIONES, FI: 43 598 ações, correspondentes 0,033% do capital social e dos direitos de voto.

Acionista	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. (b)		
Diretamente	67 830 000	51,000%
Total imputável	67 830 000	51,000%

(b) O capital da Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. é integralmente detido por três sociedades, a Amorim Holding Financeira, SGPS, S.A. (5,63%), a Amorim Holding II, SGPS, S.A. (44,37%) e a Amorim - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (50%) sem que nenhuma delas tenha participação de domínio na sociedade, terminando por isso nesta, a cadeia de imputação, nos termos do Artº 20º do Cod.VM. O capital social e direitos de voto das referidas três sociedades, por seu turno, é detido, respetivamente, no caso das duas primeiras, direta e indiretamente (através da Imoeuro SGPS, S.A. e da Oil Investment0, B.V.) pela Sra. D. Maria Fernanda Ramos Oliveira Amorim e filhas, e, no caso da terceira, pelo Senhor António Ferreira de Amorim, mulher e filhos.

Acionista	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Investmark Holding BV		
Diretamente	13 725 157	10,320%
Total imputável	13 725 157	10,320%

Acionista	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Great Prime S.A. (c)		
Diretamente	-	-
Através da Investmark Holding BV, que domina a 100%	13 725 157	10,320%
Total imputável	13 725 157	10,320%

Maria Fernanda Ramos Oliveira Amorim (c)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através da acionista Great Prime, S.A., que domina	13 725 157	10,320%
Total imputável	13 725 157	10,320%

(c) A 30 de junho de 2019, o capital social da Great Prime, S.A. era integralmente detido por três sociedades (Amorim Participações Internacionais, SGPS, S.A. (33,3%), Vintage Prime, SGPS, S.A. (33,3%) e Stock Price, SGPS, S.A. (33,3)), sociedades por sua vez dominadas pela Sra. D. Maria Fernanda Oliveira Ramos de Amorim, detentora de 95% do respetivo capital social e direitos de voto. Na sequência de reorganização societária, no dia 2 de julho de 2019 (operação comunicada ao mercado em 7 de julho de 2019), alterou-se o título de imputação dos direitos de voto da Great prime, S.A.: o capital social da Great Prime, S.A. passou a ser integralmente detido por três sociedades: A Porta da Lua, S.A. (60,4%), API Amorim Participações Internacionais, SGPS, S.A. (19,8%) e Vintage Prime, SGPS, S.A. (19,8%), sociedades cujo domínio continua a ser imputável à Sra. D. Maria Fernanda Ramos Oliveira Amorim em razão da sua participação nos respetivos capitais sociais: A Porta da Lua, S.A. (100%), API Amorim Participações Internacionais, SGPS, S.A. (95%) e Vintage Prime, SGPS, S.A. (95%).

Acionista Amorim International Participations, BV	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	13 414 387	10,086%
Total imputável	13 414 387	10,086%

Acionista Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (d)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através da Amorim International Participations BV, que domina a 100%	13 414 387	10,086%
Total imputável	13 414 387	10,086%

(d) O capital da Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detido pelo Senhor António Ferreira de Amorim, mulher e filhos, não detendo qualquer deles uma participação de domínio da sociedade.

9. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

Em cumprimento do disposto nos números 6 e 7 do artigo 14.º do Regulamento CMVM n.º 5/2008, informa-se que no primeiro semestre de 2019 foi realizada a seguinte transação de ações da CORTICEIRA AMORIM pelos seus Dirigentes:

- a Investmark Holdings, B.V., sociedade na qual Luísa Alexandra Ramos Amorim, vogal do Conselho de Administração da Corticeira Amorim, membro do Conselho de Administração da Investmark Holdings, B.V.. à qual é imputável participação qualificada no capital da Corticeira Amorim, anunciou o lançamento de uma Oferta Particular de Venda de até 4 600 000 ações representativas do capital da Corticeira Amorim, SGPS, S.A., dirigida exclusivamente a investidores institucionais, através do mecanismo de *accelerated book building* (ABB). Na conclusão do processo, alienou, em 4 de junho de 2019, 4 600 000 ações representativas de 3,5% do capital social da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. (preço de colocação: 9,50 €/ação; encaixe total: 43 700 000 euros). Em consequência da referida transação, a Investmark Holdings, B.V. passou a ser titular de 13 725 157 ações representativas de 10,32% do capital social, às quais correspondem 10,32% dos direitos de voto da Corticeira Amorim, SGPS, S.A., situação que se mantinha a 30 de junho de 2019.

Não houve transação de instrumentos financeiros relacionados com os valores mobiliários emitidos pela Sociedade, quer pelos seus Dirigentes, quer pelas sociedades que dominam a CORTICEIRA AMORIM, quer pelas pessoas estritamente relacionadas com aqueles.

10. RELAÇÃO DOS ACCIONISTAS TITULARES DE MAIS DE UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

- i. A sociedade Amorim Investimentos e Participações, S.A. era detentora de 67 830 000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51% do capital social e a 51% dos direitos de voto;
- ii. A sociedade Investmark Holdings, B.V. era detentora de 13 725 157 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 10,32% do capital social e a 10,32% dos direitos de voto;
- iii. A sociedade Amorim International Participations, B.V. era detentora de 13 414 387 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 10,086% do capital social e a 10,086% dos direitos de voto.

A referida titularidade registava-se a 30 de Junho de 2019, mantendo-se inalterada à data da emissão deste relatório.

11. EVENTOS POSTERIORES

Conforme comunicação ao mercado de 25 de julho de 2019 a CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., através da sua participada Amorim & Irmãos, S.A., celebrou um acordo com vista à aquisição de 50% da sociedade VINOLOK, a.s., sediada em Jablonec nad Nisou, República Checa.

Nos termos do acordo celebrado, foi adquirido 50% do capital social da VINOLOK, a.s., pelo montante de 10,988 milhões de euros (M€), ao Grupo PRECIOSA que manterá a detenção dos remanescentes 50%, garantindo-se uma gestão partilhada da empresa adquirida. No exercício económico de findo em 31 de março de 2019, a VINOLOK, com uma equipa altamente especializada de cerca de 170 colaboradores, registou um volume de negócios de cerca de 16 M€ e um EBITDA de 5,3 M€.

É também de salientar a compra de 10% adicionais na Bourrassé, pelo valor de 5 M€, conforme previsto no contrato de aquisição.

Para além destes eventos e até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da CORTICEIRA AMORIM e do conjunto das empresas filias incluídas na consolidação.

12. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento do estabelecido na alínea c) do número 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas semestrais e demais documentos de prestação de contas, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. Declaram ainda que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo o referido relatório um capítulo especial onde se expõem os principais riscos e incertezas do negócio para os seis meses seguintes.

Mozelos, 29 de Julho de 2019

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

m ilhars de euros

	Notas	30 Junho 2019	31 Dezembro 2018	30 Junho 2018
Ativo				
Ativos fixos tangíveis	VII	263 680	259 433	235 597
Ativos intangíveis	VIII	8 401	7 585	4 627
Direito de uso	VII	6 848	-	-
Goodwill	VIII	13 621	13 987	14 000
Ativos biológicos		203	240	-
Propriedades de investimento	IX	5 413	5 481	5 582
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	VI e X	11 566	9 537	10 300
Outros ativos financeiros		1 635	1 632	2 282
Impostos diferidos	XI	12 736	13 346	12 215
Outros devedores	XIII	4 536	4 844	-
Ativos não correntes		328 641	316 084	284 604
Inventários	XII	387 093	406 090	356 690
Clientes		200 726	174 483	202 817
Imposto sobre o rendimento		11 826	8 915	14 167
Outros devedores	XIII	63 034	35 704	47 727
Outros ativos	XIII	1 925	3 103	3 441
Caixa e equivalentes	XIV	24 215	21 695	22 461
Ativos correntes		688 819	649 989	647 303
Total do Ativo		1 017 459	966 074	931 907
Capital Próprio				
Capital social	XV	133 000	133 000	133.000
Reservas e outras componentes do capital próprio	XV	309 026	255 974	268.614
Resultado líquido do exercício		40 352	77 389	41.214
Interesses que não controlam	XVI	34 072	31 871	32.221
Total do Capital Próprio		516 450	498 234	475.049
Passivo				
Dívida remunerada	XVII	58 512	39 503	40.897
Outros passivos financeiros	XIX	29 951	30.263	37.038
Provisões	XXII	39 586	43.081	37.959
Benefícios pós-emprego		1 637	1.621	1.517
Impostos diferidos	XI	7 121	7 737	6.550
Passivos não correntes		136 807	122 205	123 961
Dívida remunerada	XVII	115 615	121 200	83.697
Fornecedores	XVIII	164 562	165 008	160.616
Outros passivos financeiros	XIX	44 945	41 039	44.646
Outros passivos	XIX	23 693	16 464	25 288
Imposto sobre o rendimento		15 387	1 924	18.651
Passivos correntes		364 202	345 635	332 897
Total do Passivo e Capital Próprio		1 017 459	966 074	931 907

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas

m milhares de euros

2T19 (não auditado)	2T18 (não auditado)		Notas	1S19	1S18
209 920	214 505	Vendas	VI	412 243	399.865
106 685	116 209	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		217 707	213.154
- 1 733	8 727	Variação de produção		9 684	20.265
31 471	31 364	Fornecimento e serviços externos		63 216	61.188
37 674	35 854	Gastos com pessoal		74 664	70.964
496	289	Ajustamentos de imparidade de ativos	XX	- 45	349
2 777	2 641	Outros rendimentos e ganhos		4 766	5.734
1 135	1 574	Outros gastos e perdas		2 863	2.786
33 502	40 583	Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)		68 287	77 424
8 840	8 388	Depreciações/Amortizações	VI, VII, VIII e IX	17 997	16.481
24 663	32 195	Resultados operacionais correntes (EBIT corrente)		50 290	60.943
0	820	Resultados não recorrentes	XX	0	681
320	1 347	Gastos financeiros		1 056	1 756
35	12	Rendimentos financeiros		45	44
1 467	514	Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	X	4 412	1 348
25 844	32 194	Resultados antes de impostos		53 691	61 260
2 914	7 691	Imposto sobre os resultados	XI	10 908	16.302
22 931	24 503	Resultado líquido		42 783	44.958
1 188	2 109	Interesses que não controlam	XVI	2 431	3.743
21 742	22 394	Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim		40 352	41.214
0,163	0,168	Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)	xxv	0,303	0,310

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

m milhares de euros

2T19 <small>(não auditado)</small>	2T18 <small>(não auditado)</small>		Notas	1S19	1S18
22 930	24 503	Resultado Líquido consolidado do período		42 783	44 958
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:					
323	- 330	Variação do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	XIV	126	- 745
- 1 614	- 416	Variação das diferenças de conversão cambial e outras	XIV	286	- 667
25	- 426	Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	XIV	- 26	- 1 275
- 148	621	Outro rendimento integral	XIV	- 138	602
- 1 413	- 551	Outros rendimentos integrais líquidos de imposto		249	- 2 085
21 517	23 952	Total do rendimento integral		43 032	42 873
Atribuível a:					
20.746	21.489	Acionista da Corticeira Amorim		40.620	38.895
771	2.463	Interesses que não controlam		2.412	3.978

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

(os itens nesta Demonstração estão apresentados líquidos de impostos. Imposto sobre o rendimento relacionado com as outras componentes do rendimento integral apresentado na nota XI)

Demonstração Consolidada dos Fluxos De Caixa

m milhares de euros

2T19 (não auditado)	2T18 (não auditado)		Notas	1S19	1S18
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
198 809	188 032	Recebimentos de clientes		386 518	370 069
- 148 244	- 124 418	Pagamentos a fornecedores		- 306 639	- 284 220
- 33 620	- 25 077	Pagamentos ao Pessoal		- 67 501	- 57 754
16 945	38 537	Fluxo gerado pelas operações		12 378	28 095
- 1 817	- 1 261	Pagamento/recebimento do imposto s/o rendimento		- 2706	- 984
12 785	- 14 781	Outros rec./pag. relativos à atividade operacional		23 763	13 568
27 913	22 496	FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		33 435	40 679
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
282	153	Ativos fixos tangíveis		841	218
1	3	Ativos intangíveis		1	43
104	83	Investimentos financeiros		2509	850
69	95	Outros ativos		198	141
81	80	Juros e proveitos relacionados		131	149
0	0	Dividendos		0	0
Pagamentos respeitantes a:					
- 11 469	- 13 848	Ativos fixos tangíveis		- 22 795	- 21 734
- 440	- 250	Investimentos financeiros		- 505	- 4 662
- 223	- 521	Ativos intangíveis		- 425	- 841
- 11 610	- 14 205	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		- 20 060	- 25 835
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
13 794	16 115	Empréstimos obtidos		23 144	0
2 328	1 900	Subsídios de investimento		2 377	1 997
728	97	Outros		1 418	1 445
Pagamentos respeitantes a:					
8 850	0	Empréstimos obtidos		0	7 521
- 516	- 334	Juros e gastos similares		- 1 184	- 932
- 24 815	- 25 374	Dividendos		- 24 815	- 25 374
- 2 018	- 607	Subsídios de investimento		- 2 018	- 925
- 117	- 124	Outros		- 213	- 244
- 1 766	- 8 327	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		- 1 291	- 16 510
14 537	- 36	Variações de caixa e seus equivalentes		12 084	- 1 666
- 69	- 57	Efeito das diferenças de câmbio		157	- 159
0	0	Variação de perímetro		0	0
- 40 967	- 7 080	Caixa e seus equivalentes no início do período	XIV	- 38 740	- 5348
- 26 499	- 7 173	Caixa e seus equivalentes no fim do período	XIV	- 26 499	- 7 173

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

m ilhases de euros

Capital próprio atribuível aos accionistas da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.									Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Notas	Capital	Prémios de Emissão de Ações	Derivados designados como de cobertura	Reservas cambiais	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido			
Balço em 1 de janeiro de 2018									29 524	459 991
	xv	-	-	-	2 725	70 303	- 73 027	-	0	
Afectação do resultado do exercício anterior	xv	-	-	-	-	- 24 605	-	- 770	- 25 375	
Dividendos distribuídos	xv i	-	-	-	-	- 1 928	-	- 511	- 2 439	
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo										
Resultado Líquido consolidado do período	xv e xvi	-	-	-	-	-	41 214	3 743	44 958	
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	xv	-	-	- 745	-	-	-	-	- 745	
Varição das diferenças de conversão cambial	xv e xvi	-	-	- 377	-	-	-	- 290	- 667	
Outro rendimento integral de associadas	x	-	-	- 2 177	-	902	-	-	- 1 275	
Outro rendimento integral		-	-	-	-	78	-	524	602	
Rendimentos integrais totais do período		0	0	- 745	- 2 554	0	41 214	3 978	42 873	
Balço em 30 de junho de 2018									32 221	475 049
Saldo a 1 de janeiro de 2019									31 871	498 234
	xv	-	-	-	2 977	74 412	- 77 389	-	0	
Afectação do resultado do exercício anterior	xv	-	-	-	-	- 24 605	-	- 210	- 24 815	
Dividendos distribuídos										
Resultado Líquido consolidado do período	xv e xvi	-	-	-	-	-	40 352	2 431	42 783	
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	xv	-	-	126	-	-	-	-	126	
Varição das diferenças de conversão cambial	xv e xvi	-	-	-	76	-	-	210	286	
Outro rendimento integral de associadas	x	-	-	- 159	-	133	-	-	- 26	
Outro rendimento integral		-	-	-	-	92	-	- 230	- 138	
Rendimentos integrais totais do período		0	0	126	- 83	0	40 352	2 412	43 032	
Saldo a 30 de junho de 2019									34 072	516 450

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A. numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A sociedade Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. era detentora, à data de 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019, de 67 830 000 ações da CORTICEIRA AMORIM, correspondentes a 51,00% do capital social. A CORTICEIRA AMORIM é incluída no perímetro de consolidação da Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração no dia 29 de julho de 2019. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2019 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração consolidada da posição financeira, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas. As restantes notas foram excluídas por não terem sofridas alterações no seu normativo e que afetam a compreensão das demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da CORTICEIRA AMORIM são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, exceto quanto à adoção das novas normas, alterações e interpretações cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2019 sendo que a aplicação da IFRS 16 teve os impactos referidos nos parágrafos abaixo.

A atividade do Grupo está exposta a uma variedade de riscos financeiros inerentes à sua atividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros seis meses de 2019, não se verificaram alterações materiais que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

As normas e interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2019 são as seguintes:

- **IAS 19 (alteração)**, “Alteração, reestruturação ou liquidação do plano” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019, sendo a adoção antecipada permitida). A alteração tem como objetivo harmonizar as práticas contabilísticas e fornecer informações mais relevantes para a tomada de decisões.
- **IAS 28 (alteração)**, “Clarificação de que a mensuração de participadas ao justo valor através de resultados é uma escolha que se faz investimento a investimento” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). A melhoria veio clarificar que i) uma empresa que é uma empresa de capital de risco, ou outra entidade qualificável, pode escolher, no reconhecimento inicial e investimento a investimento, mensurar os seus investimentos em associadas e/ou jointventures ao justo valor através de resultados, ii) se uma empresa que não é ela própria uma entidade de investimento detém um interesse numa associada ou jointventure que é uma entidade de investimento, a empresa pode, na aplicação do método da equivalência patrimonial, optar por manter o justo valor que essas participadas aplicam na mensuração das suas subsidiárias. Esta opção é tomada separadamente para cada investimento na data mais tarde entre (a) o reconhecimento inicial do investimento nessa participada; (b) essa participada tornar-se uma entidade de investimento; e (c) essa participada passar a ser uma empresa-mãe.
- **IFRIC 23 (interpretação)**, “Incertezas no tratamento de impostos sobre o rendimento” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). A interpretação aborda a contabilização de impostos sobre o rendimento, quando os tratamentos fiscais envolvam incertezas que afetem a aplicação da IAS 12. A interpretação não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito da IAS 12, nem incluem requisitos específicos relativos a juros e penalidades associados a incertezas de tratamentos fiscais.
- **IFRS 9 (alteração)**, “Pagamento antecipado com compensações negativas” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). As alterações à IFRS 9 clarificam que um ativo financeiro cumpre o critério de Pagamento Exclusivo do Principal e dos Juros (SPPI, em inglês), independentemente do evento ou das circunstâncias que causaram o término antecipado do contrato e independentemente de qual a parte que paga ou recebe uma compensação razoável pelo término antecipado do contrato.
- **IFRS 16 (novo)**, “Locações” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019, com opção de aplicação antecipada). A norma estabelece a forma de reconhecimento, apresentação e divulgação de contratos de leasing, definindo um único modelo de contabilização. Com exceção de contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor (opcional), os leasings deverão ser contabilizados como um ativo e um passivo.
- **Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro** (ciclo 2015-2017 a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Estas melhorias envolvem a revisão da IFRS 3 Combinações de negócios - interesse detido previamente numa operação conjunta, IFRS 11 Acordos conjuntos - interesse detido previamente numa operação conjunta, IAS 12 Imposto sobre o rendimento - consequências ao nível de imposto sobre o rendimento decorrentes de pagamentos relativos a instrumentos financeiros classificados como instrumentos de capital e IAS 23 Custos de empréstimos - custos de empréstimos elegíveis para capitalização.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, com exceção da IFRS 16.

Impactos da IFRS 16 - Locações

A IFRS 16 foi endossada em outubro de 2017 e deve ser aplicada para exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019, sendo permitida a sua adoção antecipada. Esta norma estabelece a forma de reconhecimento, apresentação e divulgação de contratos de locação, definindo um único modelo de reconhecimento:

Transição

A nova norma substitui todos os atuais requisitos, princípios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de locação prescritos nas IFRS, em particular na IAS 17 - Locações e deverá ser aplicada de forma retrospectiva, adotando um dos seguintes métodos:

- i) aplicação retrospectiva completa: implica a reexpressão de todos os períodos comparativos; ou
- ii) aplicação retrospectiva modificada: reconhecimento do efeito acumulado, no primeiro período de aplicação da norma, como um ajustamento ao capital próprio, no balanço de abertura do período em que a norma é adotada.

A Corticeira Amorim adotou a nova norma a 1 de janeiro de 2019, usando o método retrospectivo modificado.

Locações

Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente), por um período de tempo, em troca de um valor.

No início de cada contrato, uma entidade deve avaliar e identificar se este é ou contém uma locação. Esta avaliação envolve um exercício de julgamento sobre se cada contrato depende de um ativo específico, se a entidade obtém substancialmente todos os benefícios económicos do uso desse ativo e se a entidade tem o direito de controlar o uso do ativo.

No caso dos contratos que constituam, ou contenham, uma locação, as entidades devem contabilizar cada componente da locação contido no contrato como uma locação, separadamente dos outros componentes do contrato que não sejam locações, exceto se a entidade aplicar o expediente prático previsto na norma. O Grupo não adotou este expediente prático.

A IFRS 16 estabelece que os locatários contabilizem todas as locações com base num modelo único de reconhecimento no balanço (on-balance model) de forma similar com o tratamento que a IAS 17 estabelece para as locações financeiras.

A norma permite duas exceções a este modelo: (1) locações de baixo valor e (2) locações de curto prazo (i.e., com um período de locação inferior a 12 meses). O Grupo adotou estas exceções.

Na data de início da locação, o locatário reconhece a responsabilidade relacionada com os pagamentos da locação (i.e. o passivo da locação) e o ativo que representa o direito a usar o ativo subjacente durante o período da locação (i.e. o direito de uso - "right-of-use" ou "ROU").

Os locatários terão de reconhecer separadamente o custo do juro sobre o passivo da locação e a depreciação do ROU.

Os locatários deverão ainda remensurar o passivo da locação mediante a ocorrência de certos eventos (como sejam a mudança do período da locação, uma alteração nos pagamentos futuros que resultem de uma alteração do índice de referência ou da taxa usada para determinar esses pagamentos). O locatário irá reconhecer o montante da remensuração do passivo da locação como um ajustamento no ROU.

O impacto da adoção da IFRS 16 detalha-se conforme segue: reconhecimento do ativo e correspondente responsabilidade de 5,1 M€; aumento das depreciações e redução dos fornecimentos e serviços externos em 0,8 M€. O detalhe do impacto dos direitos de uso a 1 de janeiro e 30 de junho está apresentado na nota VII. As principais componentes do direito de uso que foram reconhecidas referem-se essencialmente a equipamento de transporte e instalações.

À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não existem normas e interpretações endossadas pela União Europeia, mas cuja aplicação obrigatória ocorra em exercícios económicos futuros.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

- **IAS 1 e IAS 8 (alteração)**, “Definição de material” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é clarificar a definição de material e alinhar a definição usada nas normas internacionais de relato financeiro.
- **IFRS 3 (alteração)**, “Concentração de atividades empresariais” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é ultrapassar as dificuldades que surgem quando uma entidade determina se adquiriu um negócio ou um conjunto de ativos.
- **IFRS 17 (novo)**, “Contratos de Seguros” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contabilístico com maior utilidade e consistência para contratos de seguros entre entidades que os emitam globalmente.
- **Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro** (emitido a 29 de março de 2018, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas melhorias envolvem a revisão de diversas normas.

O Grupo está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornarem efetivas, ou antecipadamente quando permitido.

III. ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efetue julgamentos e estimativas que afetam a demonstração da posição financeira e os resultados reportados. Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento de eventos passados e/ou presentes e nas ações que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8 - “Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros”.

As estimativas e os pressupostos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material nos ativos e passivos são apresentados abaixo:

- Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Para determinação das entidades a incluir no perímetro de consolidação, o Grupo avalia em que medida está exposto, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre essa entidade (controlo de facto).

A decisão de que uma entidade tem que ser consolidada pelo Grupo requer a utilização de julgamento, pressupostos e estimativas para determinar em que medida o Grupo está exposto à variabilidade do retorno e à capacidade de se apoderar dos mesmos através do seu poder.

Outros pressupostos e estimativas poderiam levar a que o perímetro de consolidação do Grupo fosse diferente, com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Imparidade dos ativos não correntes, excluindo *goodwill*

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações de efeito adverso no ambiente tecnológico, de mercado, económico e legal, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo. A identificação e avaliação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração.

- Imparidade do *goodwill*

O *goodwill* é sujeito a testes de imparidade anuais ou sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor, de acordo com os critérios indicados na Nota II b) do relatório anual de 31 de dezembro de 2018. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, às quais o *goodwill* é atribuído, são determinados com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas por parte da gestão.

- Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual o Grupo espera que um ativo esteja disponível para uso e esta deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição destes antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica e/ou outros é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes três parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a Corticeira Amorim opera.

- Provisões

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

- Ativos por impostos diferidos

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe forte segurança de que existirão lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos sejam revertidos. A avaliação dos ativos por impostos diferidos é efetuada pela gestão no final de cada período tendo em atenção a expectativa de *performance* do Grupo no futuro.

- Perdas de crédito esperadas

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, através da utilização de uma matriz de cobranças, que tem por base o histórico de cobranças passadas ajustada da expectativa futura de evolução das cobranças, para apuramento da taxa de incobrabilidade. As perdas de crédito esperadas das contas a receber são assim ajustadas pela avaliação efetuada, as quais poderão divergir do risco efetivo que se irá incorrer no futuro.

- Justo valor de ativos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um ativo ou passivo financeiro, com mercado ativo, é aplicado o respetivo preço de mercado. No caso de não existir um mercado ativo, o que se verifica para alguns dos ativos e passivos financeiros da Corticeira Amorim, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites no mercado, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para instrumentos financeiros não cotados, tais como derivados, instrumentos financeiros ao justo valor e instrumentos mensurados ao custo amortizado. Os modelos de valorização utilizados com

maior frequência são modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidade de mercado.

Para alguns tipos de derivados mais complexos são utilizados modelos de valorização mais avançados, contendo pressupostos e dados que não são diretamente observáveis em mercado, para os quais o Grupo utiliza o modelo proprietário explicitado na Nota III do relatório anual de 31 de dezembro de 2018.

- Rédito - direitos de devolução/descontos de quantidade

Alguns contratos conferem ao cliente o direito a devolverem os bens e a descontos de volume. Os direitos de devolução e os descontos de volume dão origem a uma retribuição variável. Ao estimar a contraprestação variável, a Corticeira Amorim determinou que o uso de uma combinação do método de quantidade mais provável e do método do valor esperado é o mais apropriado. Antes de incluir qualquer quantia de contraprestação variável no preço da transação, a Corticeira Amorim considera se o valor da contraprestação variável é restrito. A Corticeira Amorim determinou que as estimativas de contraprestação variável são limitadas com base em experiência histórica, previsão de negócios e condições económicas atuais. Além disso, a incerteza sobre a consideração variável será resolvida dentro de um curto período de tempo.

IV. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1S19	2018
Matérias-Primas				
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal II, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal Espanha, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnrière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Rolhas				
Amorim & Irmãos, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
ACI Chile Corchos, S.A.	Santiago	CHILE	100%	100%
ACIC USA, LLC	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Agglotap, S.A.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim & Irmãos, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd.	Adelaide	AUSTRÁLIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd.	Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGÁRIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Espanha, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITÁLIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd.	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series France, S.A.S.	Merpins	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Biocape - Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Bouchons Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(b) Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Corpack Bourrasse, S.A.	Santiago	CHILE	60%	60%
Elferson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	53%	53%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%	100%
S.A.S. Ets Christian Bourassé	Tosse	FRANÇA	60%	60%
FP Cork, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Francisco Oller, S.A.	(e) Girona	ESPAÑA	94%	92%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Indústria Corchera, S.A.	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Korken Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	ÁUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Portocork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.	Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l	Milão	ITÁLIA	100%	100%
Sagrera et Cie	Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie	(e) Reims	FRANÇA	94%	92%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Socori, S.A.	Rio Meão	PORTUGAL	60%	60%
Socori Forestal, S.L.	Cáceres	ESPAÑA	100%	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(b) Perpignan	FRANÇA	50%	50%
TKCork – Advanced Cork Technology, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Trefinos Australia	Adelaide	AUSTRÁLIA	91%	91%
Trefinos Italia, s.r.l	Treviso	ITÁLIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC	Fairfield, CA	E. U. AMÉRICA	91%	91%
Trefinos, S.L.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victory Amorim, S.L.	(c) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(b) Santiago	CHILE	50%	50%

Empresa	Localização	País	1S19	2018
Revestimentos				
Amorim Revestimentos, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a) Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Flooring, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	ÁUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring Rus, LLC	Moscovo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Flooring Sweden AB	(e) Mölndal	SUÉCIA	84%	52%
Amorim Flooring UK, Ltd.	Manchester	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Japan Corporation	Tóquio	JAPÃO	100%	100%
Cortex Korkvertriebs, GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(c) Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Timberman Denmark A/S	(d) Hadsund	DINAMARCA	90%	100%
Aglomerados Compósitos				
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim (UK), Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Compocork, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Composites, LLC	São Petersburgo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Cork Composites, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a) Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Sports & Playgrounds, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amosealtex Cork Co., Ltd.	(b) Xangai	CHINA	50%	50%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co., Ltd.	Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd.	Hong Kong	CHINA	100%	100%
Compruss – Investimentos e Participações, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corticeira Amorim - France, SAS	Lavardac	FRANCE	100%	100%
Florconsult – Consultoria e Gestão, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Isolamentos				
Amorim Isolamentos, S.A.	Vendas Novas	PORTUGAL	100%	100%
Holding Cortiça				
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corecochic - Corking Shoes Investments, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
Gröwancork - Estruturas isoladas com cortiça,	(b) Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
TDcork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.	Montijo	PORTUGAL	100%	100%
Supplier Portal Limited	Hong Kong	CHINA	100%	100%

(a) - Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH

(b) - Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(c) - Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo das atividades relevantes.

(d) - Redução da percentagem de interesse.

(e) - Aumento da percentagem de interesse.

As percentagens indicadas são as percentagens de interesses e não de controlo.

Para as entidades consolidadas pelo método integral, a percentagem dos direitos de voto detidos por Interesses que não controlam é igual à percentagem de detenção de capital social.

V. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de Fecho 30/jun/19	Taxa Média jan-jun 19	Taxa Média jan-dez 18	Taxa de Fecho 31/dez/18
Peso argentino	ARS	48,2799	46,8049	32,9179	43,1452
Dólar australiano	AUD	1,6244	1,6003	1,5797	1,6220
Levbúlgaro	BGN	1,9558	1,9557	1,9557	1,9557
Real brasileiro	BRL	4,3511	4,3417	4,3085	4,4440
Dólar canadiano	CAD	1,4893	1,5069	1,5294	1,5605
Franco suíço	CHF	1,1105	1,1295	1,1550	1,1269
Peso chileno	CLP	769,780	762,279	756,762	794,630
Renminbi	CNY	7,8185	7,6678	7,8081	7,8751
Coroa dinamarquesa	DKK	7,4636	7,4651	7,4532	7,4673
Dinar argelino	DZD	134,712	134,084	137,334	135,454
Euro	EUR	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000
Libra esterlina	GBP	0,8966	0,8736	0,8847	0,8945
Dólar de Hong Kong	HKD	8,8814	8,8574	9,2530	8,9819
Forint húngaro	HUF	323,390	320,420	318,890	320,980
Iene	JPY	122,600	124,284	130,396	125,850
Dirrã marroquino	MAD	10,8860	10,8397	11,0770	10,9595
Zloty polaco	PLN	4,2496	4,2920	4,2615	4,3014
Rublo russo	RUB	71,5975	73,7444	74,0416	79,7153
Coroa sueca	SEK	10,5633	10,5181	10,2583	10,2548
Dinar tunisino	TND	3,2692	3,3911	3,1079	3,4273
Lira turca	TRL	6,5655	6,3562	5,7077	6,0588
Dólar americano	USD	1,1380	1,1298	1,1810	1,1450
Rand	ZAR	16,1218	16,0434	15,6186	16,4594

VI. RELATOS POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contabilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

m ilhaves de euros

1S19	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	8 936	290 631	55 959	50 753	5 727	237	0	412 243
Vendas Outros Segmentos	97 949	5 047	143	2 597	1 271	900	- 107 907	-
Vendas Totais	106 885	295 678	56 101	53 351	6 998	1 137	- 107 907	412 243
EBITDA corrente	12 200	55 660	- 2 053	6 126	- 353	- 1 928	- 1 366	68 287
Ativo não corrente	33 706	178 855	38 383	40 831	4 180	1 457	31 228	328 641
Ativo corrente	208 295	363 881	63 192	53 894	10 961	1 605	- 13 009	688 819
Passivo	62 910	189 433	41 706	35 849	2 449	17 784	150 878	501 009
Investimento Tangível e Intangível	2 808	13 055	1 998	5 147	206	113	0	23 327
Depreciações	- 2 133	- 10 491	- 3 323	- 1 684	- 300	- 67	0	- 17 997
Ganhos (perdas) em associadas	0	1 911	2 356	150	0	- 5	0	4 412

1S18	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	11 258	278 454	55 707	49 174	5 211	61	0	399 865
Vendas Outros Segmentos	84 186	4 042	1 644	2 100	840	1 665	- 94 479	-
Vendas Totais	95 444	282 497	57 351	51 275	6 052	1 726	- 94 479	399 865
EBITDA corrente	18 488	54 019	1 272	5 352	830	- 2 111	- 427	77 424
Ativo não corrente	24 128	156 188	39 537	34 007	3 998	1 264	25 481	284 604
Ativo corrente	183 103	342 975	61 026	50 596	10 441	2 000	- 2 838	647 303
Passivo	45 007	197 908	41 987	40 791	2 522	25 272	103 371	456 858
Investimento Tangível e Intangível	2 666	16 106	2 110	2 302	249	20	0	23 452
Depreciações	- 1 820	- 9 888	- 2 886	- 1 541	- 288	- 57	0	- 16 481
Ganhos (perdas) em associadas	0	582	779	0	0	- 13	0	1 348

Ajustamentos = despolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos.

EBITDA = Resultado antes de depreciações, custos de financiamento líquido, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento e resultados não recorrentes.

Foram considerados como únicos gastos que não implicam desembolsos materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.

Os ativos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do Grupo.

Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do Grupo.

A opção pela divulgação do EBITBA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da *Holding*.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 85% das suas vendas dirigidas para as outras UN, de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os dos Aglomerados Compósitos nos EUA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

Os investimentos do exercício concentraram-se na sua quase totalidade, em Portugal. Os ativos no estrangeiro atingem cerca de 413 M€ e são compostos na sua grande maioria pelo valor de inventários (142 M€), clientes (139 M€) e ativo fixo tangível (68 M€).

Distribuição das vendas por mercado

m. milhares de euros				
Mercados	1S19		1S18	
União Europeia	272 767	66,2%	268 570	67,2%
<i>dos quais: Portugal</i>	29 786	7,2%	30 288	7,6%
Resto Europa	15 744	3,8%	15 158	3,8%
Estados Unidos	74 902	18,2%	67 670	16,9%
Resto América	22 929	5,6%	21 827	5,5%
Australásia	19 984	4,8%	21 528	5,4%
África	5 916	1,4%	5 111	1,3%
TOTAL	412 243	100%	399 865	100%

O valor das vendas diz respeito na sua totalidade, tal como em 2018, a contratos abrangidos pela IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes.

VII. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E DIREITO DE USO

	milhares de euros					
	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em curso	Ativos Fixos Tangíveis	Direito de uso
Valores Brutos	256 656	402 649	33 620	28 040	720 964	0
Depreciações e Ajustamentos	- 158 628	- 304 938	- 29 103	- 390	- 493 059	0
ABERTURA (1 de Janeiro 2018)	98 029	97 711	4 516	27 650	227 905	0
ENTRADAS	138	903	73	0	1114	0
AUMENTO	2 310	3 045	899	16 354	22 608	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 2 704	- 11 968	- 1 113	0	- 15 785	0
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	47	76	- 84	- 69	- 30	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 134	816	- 15	- 1 110	- 444	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	125	- 15	- 15	87	181	0
Valores Brutos	259 432	407 123	34 017	43 300	743 872	0
Depreciações e Ajustamentos	- 161 622	- 316 556	- 29 707	- 390	- 508 275	0
FECHO (30 de Junho 2018)	97 810	90 567	4 310	42 910	235 597	0
Valores Brutos	273 001	432 314	35 482	40 365	781 162	0
Depreciações e Ajustamentos	- 163 982	- 326 970	- 30 777	0	- 521 729	0
ABERTURA (1 de janeiro 2019)	109 019	105 344	4 705	40 365	259 433	0
Adoção IFRS 16						
Valores Brutos	0	- 2 883	0	0	- 2 883	10 202
Depreciações e Ajustamentos	0	914	0	0	914	- 3 473
ABERTURA APÓS ADOÇÃO IFRS 16 (1 de janeiro 2019)	109 019	103 375	4 705	40 365	257 464	6 729
AUMENTO	3 038	7 989	1 112	10 306	22 445	1 091
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 074	- 11 690	- 982	0	- 15 746	- 972
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	166	- 547	- 63	0	- 444	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	622	2 140	- 207	- 2 737	- 182	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	94	21	8	20	143	0
Valores Brutos	277 086	437 529	35 756	47 954	798 325	11 293
Depreciações e Ajustamentos	- 167 221	- 336 241	- 31 183	0	- 534 645	- 4 445
FECHO (30 de Junho 2019)	109 865	101 288	4 573	47 954	263 680	6 848

As perdas de imparidade reconhecidas em 2019 e 2018 tiveram como contrapartida a linha de Depreciações/Amortizações na demonstração consolidada dos resultados por naturezas.

Os dispêndios para colocar os ativos na localização e condição necessárias reconhecidos na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis não tiveram qualquer representatividade

Durante o período, não foram capitalizados juros.

VIII. ATIVOS INTANGÍVEIS E *GOODWILL*

milhares de euros

	Ativos Intangíveis	Goodwill
Valores Brutos	10 217	9 848
Depreciações e Ajustamentos	- 6 140	0
ABERTURA (1 de Janeiro 2018)	4 077	9 848
ENTRADAS	0	4 152
AUMENTO	841	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 251	0
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 42	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	0	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	3	0
Valores Brutos	10 848	14 000
Depreciações e Ajustamentos	- 6 221	0
FECHO (30 de Junho 2018)	4 627	14 000
Valores Brutos	14 424	14 090
Depreciações e Ajustamentos	- 6 839	- 103
ABERTURA (1 de janeiro 2019)	7 585	13 987
ENTRADAS	0	0
AUMENTO	897	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 608	3
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 29	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	555	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	1	- 369
Valores Brutos	15 834	13 721
Depreciações e Ajustamentos	- 7 432	- 100
FECHO (30 de Junho 2019)	8 401	13 621

Os ativos intangíveis incluem essencialmente *software*, projetos de desenvolvimento autónomo de produtos e soluções inovadoras.

Com exceção do *goodwill*, não existem ativos intangíveis de vida indefinida.

Detalhe do *goodwill* conforme o seguinte quadro:

m ilhães de euros

2018	Abertura	Aumento	Diminuição	Fecho
Bourrassé	9 745			9 745
Elfverson	0	4 242		4 242
Sodiliège	103		103	0
Goodwill	9 848	4 242	103	13 987

m ilhães de euros

2019	Abertura	Aumento	Diminuição	Fecho
Bourrassé	9 745			9 745
Elfverson	4 242		366	3 876
Goodwill	13 987	0	366	13 621

Conforme referido no ponto III, os testes de imparidade são realizados anualmente. Foram projetados *cash-flows*, tendo por base o orçamento e planos aprovados pela gestão. Os pressupostos de crescimento tiveram em atenção o crescimento esperado para o mercado do vinho, champanhe e espumante, bem como a evolução da quota de mercado das subsidiárias neste negócio. Nos testes realizados no final do ano anterior, foram utilizadas taxas de crescimento de 4% e 15% na Bourrassé e Elfverson, respetivamente, para o período 2019-2021 e de 2% para os exercícios seguintes. A taxa de desconto utilizada foi de 7,8%.

O resultado dos testes de imparidade mostra que os valores recuperáveis são suficientemente superiores aos valores contabilísticos, mesmo no caso de evoluções desfavoráveis nas principais variáveis. Nos primeiros seis meses de 2019, não se verificaram fatos que alterem as conclusões aos testes realizados no final de 2018.

IX. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

	milhares de euros
Propriedades de investimento	
Valores Brutos	22 127
Depreciações e Ajustamentos	- 16 449
ABERTURA (1 de Janeiro 2018)	5 678
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 542
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 1
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	447
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	22 119
Depreciações e Ajustamentos	- 16 537
FECHO (30 de Junho 2018)	5 582
Valores Brutos	22 071
Depreciações e Ajustamentos	- 16 589
ABERTURA (1 de janeiro 2019)	5 481
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 520
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 11
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	462
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	22 050
Depreciações e Ajustamentos	- 16 637
FECHO (30 de Junho 2019)	5 413

O valor de 5 413 K€ em Propriedades de Investimento (31 dezembro 2018: 5 481 K€) refere-se no essencial a terrenos e edifícios não afetos à atividade produtiva.

O justo valor das Propriedades de Investimento no caso dos terrenos e edifício de Corroios (determinado com base numa avaliação independente) é próximo ao valor registado na contabilidade. Esta rubrica inclui ainda um imóvel (Interchampagne com valor de 1 442 K€) com uma avaliação recente que corresponde ao valor contabilístico. No final do ano, a gestão fez uma análise a estas avaliações tendo considerado que estas se mantinham atualizadas. As restantes Propriedades de Investimento incluem um imóvel com valor contabilístico de 914 K€ cujo rendimento, atualizada a uma WACC de mercado corresponderá aproximadamente ao valor pelo qual estão registadas (modelo de custos) nas demonstrações financeiras.

Estas propriedades não estão a gerar rendimentos e os gastos de conservação e reparação são insignificantes.

X. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

m ilhães de euros

	1S 19	2018	1S 18
Saldo inicial	9 537	11 006	11 006
Resultados	2 056	1 874	569
Dividendos	0	- 500	0
Diferenças de Conversão Cambial	- 159	- 2 919	- 2 177
Outros	133	75	902
Saldo Final	11 566	9 537	10 300
Equivalência patrimonial	2 056	1 874	569
Ganho de alienação das associadas	2 356	817	779
Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	4 412	2 691	1 348

As associadas e empreendimentos conjuntos são entidades através das quais o Grupo atua nos mercados onde estão sediadas, funcionando como canais de distribuição de produtos.

Ganho na alienação de associadas devido ao reconhecimento final do valor contingente a receber pela alienação da US Floors, ocorrida em 2016.

m ilhães de euros

	1S19			
	Participação financeira	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	5 259	1 715	6 974	1 274
Wine Packaging & Logistic	1 308	0	1 308	0
Corchos Argentina	2 891	0	2 891	637
Outros	393	0	393	144
Saldo Final	9 851	1 715	11 566	2 056

m ilhães de euros

	1S18			
	Participação financeira	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	4 730	1 715	6 445	294
Wine Packaging & Logistic	1 243	0	1 243	- 50
Corchos Argentina	2 494	0	2 494	460
Outros	118	0	118	- 135
Saldo Final	8 585	1 715	10 300	569

Além das associadas e empreendimentos conjuntos detalhadas acima, o Grupo tem influência significativa num conjunto de outras associadas individualmente imateriais.

XI. IMPOSTOS DIFERIDOS E IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS

A diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios está reconhecida na demonstração consolidada dos resultados na rubrica de Impostos diferidos e ascende a -556 K€ (31/12/2018: 1 579 K€).

O efeito na demonstração da posição financeira consolidada provocado por esta diferença ascende no ativo a 12 736 K€ (31/12/2018: 13 346 K€) e no passivo a 7 121 K€ (31/12/2018: 7 737 K€).

O valor do imposto diferido relacionado com itens registados diretamente em Capital Próprio foi de 22 K€ (saldo devedor) e refere-se a registos de contabilidade de cobertura. Não houve outros registos de imposto referentes a outras movimentações de Capital Próprio.

É convicção da Administração, expressa nos modelos de previsão possíveis a esta data, que o montante de Impostos Diferidos Ativos reconhecidos corresponde ao valor expectável de materialização futura no que aos prejuízos fiscais diz respeito.

m ilhars de euros

Base das diferenças temporárias	1S19	2018	1S18
Ajustamentos de Inventários e terceiros	5 950	6 584	5 580
Prejuízos Fiscais	2 257	2 359	1 561
Ativos Fixos Tangíveis / Intangíveis / Prop. de Invest.	1 247	1 220	1 360
Outras dif. temporárias dedutíveis	3 281	3 182	3 715
Impostos Diferidos - Ativos	12 736	13 346	12 215
Ativos Fixos Tangíveis	3 952	3 931	3 839
Outras diferenças temporárias tributáveis	3 169	3 806	2 711
Impostos Diferidos - Passivos	7 121	7 737	6 550
Imposto Corrente do Exercício	- 10 352	- 20 972	- 16 327
Imposto Diferido do Exercício	- 556	1 579	25
Imposto sobre o Rendimento	- 10 908	- 19 393	- 16 302

Montante de impostos relacionado com as outras componentes do rendimento integral:

m milhares de euros

	1S19		
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	104	22	126
Varição das diferenças de conversão cambial	286	0	286
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	- 26	0	- 26
Outras variações	- 138	1	- 138
Outros rendimentos integrais	226	22	249

m milhares de euros

	1S18		
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 616	- 129	- 745
Varição das diferenças de conversão cambial	- 667	0	- 667
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	- 1275	0	- 1275
Outras variações	602	0	602
Outros rendimentos integrais	- 1 956	- 129	- 2 085

XII. INVENTÁRIOS

m milhares de euros

	1S19	2018	1S18
Mercadorias	18 912	18 387	14 081
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	203 095	226 922	195 586
Produtos Acabados e Intermédios	137 843	135 704	125 045
Produtos e Trabalhos em Curso	34 812	31 736	29 584
Imparidade de Produtos Acabados e Intermédios	- 5 373	- 4 986	- 5 685
Imparidade de Mat.-Primas, Subs., de Consumo e Sub Prod.	- 2 197	- 1 673	- 1 920
Total Inventários	387 093	406 090	356 690

m milhares de euros

Evolução das perdas por imparidade	1S19	2018	1S18
Saldo inicial	6 659	6 206	6 206
Aumentos	2 190	1 174	1 914
Diminuições	1 279	720	513
Saldo Final	7 571	6 659	7 606

As Matérias-primas incluem essencialmente amadia e falcas (UN Matérias-Primas), Produtos e trabalhos em curso incluem essencialmente cortiça cozida e discos (UN Matérias-Primas) e os produtos acabados incluem essencialmente

uma diversidade de tipologias de rolhas (UN Rolhas), revestimentos (UN Revestimentos) e produtos compósitos (UN Aglomerados compósitos).

Os aumentos das imparidades afetam o valor do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas na demonstração de resultados.

XIII. OUTROS DEVEDORES E OUTROS ATIVOS

- Outros devedores

	m ilhães de euros		
	1S19	2018	1S18
Adiantamentos a fornecedores	34 380	7 399	21 092
Instrumentos financeiros derivados	85	132	48
IVA a receber	16 988	20 783	20 465
IS/IVA - Pagamento PERES	2 051	2 051	2 051
IS/IVA - Pagamento PERES imparidade	- 2 051	- 2 051	- 2 051
Outros devedores diversos	11 581	7 390	6 121
Outros devedores - correntes	63 034	35 704	47 727

No final de 2019 e 2018 não havia valores em atraso a receber relativos ao IVA.

Em Outros devedores não correntes, estão incluídos adiantamentos a fornecedores (4 536 K€), que somente se irão realizar a mais de 12 meses.

- Outros ativos

	m ilhães de euros		
	1S19	2018	1S18
Devedores por acréscimo de rendimento	169	330	1 142
Gastos a reconhecer	1 756	2 773	2 299
Outros ativos	1 925	3 103	3 441

XIV. CAIXA E EQUIVALENTES

m ilhãres de euros

	1S19	2018	1S18
Caixa	312	368	329
Depósitos à ordem	10 715	13 704	16 262
Depósitos a prazo	12 989	7 482	5 639
Outros	199	141	230
Caixa e equivalentes conforme D.F. Posição Financeira	24 215	21 695	22 461
Descobertos bancários	- 50 715	- 60 435	- 29 634
Caixa e equivalentes conforme D. F. Caixa	- 26 499	- 38 740	- 7 173

XV. CAPITAL E RESERVAS

- **Capital Social**

No final do período, o capital social está representado por 133 000 000 de ações ordinárias, escriturais, que conferem direito a dividendos, com o valor nominal unitário de 1 Euro.

O Conselho de Administração pode decidir aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, nas modalidades permitidas por lei, até ao montante de 250 000 000 Euros.

- **Ações Próprias**

A 30 de junho de 2019, não havia ações próprias em carteira.

Durante o primeiro semestre de 2019 não se realizaram aquisições de ações próprias.

- **Reserva legal e Prémio de emissão**

A Reserva legal e o Prémio de emissão estão sujeitos ao regime da reserva legal e só podem ser utilizados para (Art. 296º CSC):

- Cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
- Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas;
- Incorporação no capital.

O valor constante das rubricas Reserva legal e Prémio de emissão são os provenientes da empresa-mãe.

- **Outras reservas**

O valor de Outras reservas é constituído pelo valor proveniente da conta Reservas e Resultados transitados da empresa-mãe, bem como pelos valores de resultados acumulados e não distribuídos das subsidiárias da CORTICEIRA AMORIM.

- **Dividendos**

Na Assembleia Geral da CORTICEIRA AMORIM, realizada no dia 12 de abril de 2019, foi aprovada uma distribuição de dividendos equivalentes a 0,185 euros por ação, tendo a respetiva liquidação sido efetuada em 30 de Abril. O total distribuído foi de 24,6 M€

	m ilhães de euros		
	1S19	2018	2017
Dividendo atribuído	24.605	35.910	34.580
Dividendos distribuídos	24.605	35.910	34.580

XVI. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

	m ilhães de euros		
	1S19	2018	1S18
Saldo inicial	31 871	29 524	29 524
Entradas	0	528	0
Saídas	- 230	- 427	- 511
Resultados	2 431	5 220	3 743
Dividendos	- 210	- 2 445	- 770
Diferenças de Conversão Cambial	210	- 530	- 290
Outros	0	0	524
Saldo Final	34 072	31 871	32 221

O valor referenciado como Dividendos corresponde aos montantes pagos pelas entidades aos Interesses que não controlam.

O valor de saídas de 2018 é relativo à aquisição dos 49% remanescentes da subsidiária Timberman.

XVII. DÍVIDA REMUNERADA

No final do período, a dívida remunerada corrente tinha a seguinte composição:

	m ilhães de euros		
	1S19	2018	1S18
Descobertos e empréstimos bancários	74 936	85 850	65.340
Locações financeiras	1 680	350	356
Papel comercial	39 000	35 000	18.000
Dívida remunerada corrente	115 615	121 200	83.697

Deste total cerca de 16% é denominada em divisa não euro (Dez. 2018: 11%).

A dívida remunerada não corrente tinha a seguinte composição:

	m ilhães de euros		
	1S19	2018	1S18
Empréstimos bancários	33 205	37 948	40 317
Subsídios reembolsáveis	70	70	94
Loações financeiras	5 237	1 485	486
Papel comercial	20 000	0	0
Dívida remunerada não corrente	58 512	39 503	40.897

No final do período, esta dívida era denominada em euros em 100% (Dez 2018: 100%).

Da dívida remunerada, corrente e não corrente, 149 127 K€ vencem juros a taxa variável. Os 25 000 K€ de dívida remanescente vencem juros a taxa fixa. O custo médio registado no período para o conjunto das linhas de crédito utilizadas situou-se nos 1,28% (Dez. 2018: 1,09%).

O papel comercial está reconhecido como não corrente porque existe o compromisso irrevogável por parte da entidade financeira em manter o programa por um período de três anos.

XVIII. FORNECEDORES

	m ilhães de euros		
	1S19	2018	1S18
Fornecedores c/c	65 112	77 584	59 698
Fornecedores - <i>confirming</i>	70 152	77 441	87 670
Fornecedores - Recepção e Conferência	29 298	9 983	13 247
Fornecedores	164 562	165 008	160 616

Do valor total, cerca de 52% refere-se a saldos provenientes da UN Rolhas (Dez 2018: 58%) e 25% refere-se a saldos provenientes da UN Matérias-Primas (Dez 2018: 26%).

XIX. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS E OUTROS PASSIVOS

- Outros passivos financeiros

m ilhães de euros

	1S19	2018	1S18
Subsídios reembolsáveis	13 759	13 884	16 600
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	15 283	15 454	19 985
Outros credores diversos	909	925	453
Outros passivos financeiros - não correntes	29 951	30 263	37 038
Subsídios reembolsáveis	3 684	3 573	2 430
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	4 956	4 956	0
Credores por acréscimo gastos - fornecimentos e serviços	6 469	3 735	4 709
Credores por acréscimo gastos - outros	8 654	8 843	9 290
Outros rendimentos a reconhecer	104	139	401
IVA a pagar	8 744	6 072	12 023
Estado e S. Social - retenções e outros	5 160	6 529	4 380
Outros credores diversos	7 173	7 193	11 413
Outros passivos financeiros - correntes	44 945	41 039	44 646

Em Outros passivos financeiros está incluído o montante de 130 K€ (2018: 565 K€), o qual se refere ao valor dos derivados de cobertura de risco cambial.

O acordo para aquisição de interesses que não controlam resultam da compra da S.A.S. ETS CHRISTIAN BOURRASSÉ, em que num primeiro momento foram adquiridos 60% do capital social, pelo montante de 29 M€. O acordo prevê a aquisição subsequente até 2022 dos restantes 40% (“acordo para aquisição de interesses que não controlam”) por um preço que, tomando por referência o valor já pago pelos primeiros 60%, dependerá ainda da evolução da performance da BOURRASSÉ nos próximos anos. A primeira *tranche* de 10% foi adquirida durante o mês de julho.

- Outros passivos

m ilhães de euros

	1S19	2018	1S18
Subsídios não reembolsáveis	3 443	3 818	4 629
Credores por acréscimo gastos - remunerações a liquidar	20 250	12 646	20 658
Outros passivos - correntes	23 693	16 464	25 288

XX. AJUSTAMENTOS DE IMPARIDADE DE ATIVOS E RESULTADOS NÃO RECORRENTES

- Ajustamentos de imparidade de ativos

	m ilhães de euros	
	1S19	1S18
Valores a receber	- 20	926
Ativos fixos tangíveis / intangíveis / outros	- 25	- 577
Ajustamentos de imparidade de ativos	- 45	349

Os ajustamentos de valores a receber incluem os relativos a clientes e outros devedores.

- Resultados não recorrentes

	m ilhães de euros	
	1S19	1S18
Reversão de provisões para a Amorim Argentina	0	2 000
Reestruturação na Amorim Revestimentos	0	- 850
Gastos de transação para aquisição de subsidiárias	0	- 469
Resultados não recorrentes	0	681

XXI. SALDOS E TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

A CORTICEIRA AMORIM consolida diretamente na AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. com sede em Mozelos (Santa Maria da Feira), *holding* do Grupo Amorim.

A 30 de junho de 2019 a participação do AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. na CORTICEIRA AMORIM era de 51%, correspondente a 51% dos direitos de voto.

As transações da CORTICEIRA AMORIM com empresas relacionadas resumem-se, no essencial, à prestação de serviços por parte de subsidiárias da AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A., (Amorim Serviços e Gestão, S.A., Amorim Viagens e Turismo, Lda., OSI - Sistemas Informáticos e Electrotécnicos, Lda.). O total das prestações de serviços destas empresas ao conjunto das empresas da CORTICEIRA AMORIM foi de 5 885 K€ (Jun. 2018: 5 279 K€).

As vendas da Quinta Nova, S.A., subsidiária da AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A., às empresas do universo CORTICEIRA AMORIM atingiram os 21 K€ (Jun. 2018: 15 K€). As compras atingiram os 243 K€ (Jun. 2018: 109 K€).

As compras de amadia efetuadas no exercício a empresas detidas pelos principais acionistas indiretos da CORTICEIRA AMORIM atingiram o valor de 533 K€ (Jun. 2018: 517 K€), correspondendo a menos de 2% das compras totais da matéria-prima cortiça.

Os saldos a 30/06/2019 e de 2018 são os decorrentes do período normal de pagamento (entre 30 e 60 dias) e por isso considerados imateriais.

Os serviços são normalmente negociados com as entidades relacionadas numa base de *cost plus* num intervalo entre 2% e 5%.

XXII. PROVISÕES E GARANTIAS

- Provisões:

	milhões de euros		
	1S19	2018	1S18
Contingências fiscais	37 459	40 829	35 381
Garantias a clientes	582	577	418
Outros	1 544	1 675	2 160
Provisões	39 586	43 081	37 959

Durante o período, as provisões em Balanço reduziram 3,5 M€. A redução da provisão para contingências fiscais foi de 3,4 M€ e a provisão para outros eventos diminuiu em 0,1 M€.

Os processos em aberto, tanto em fase judicial, como em fase graciosa, e que podem afetar desfavoravelmente a CORTICEIRA AMORIM, referem-se aos exercícios de 1997, 1998, 1999, e de 2003 a 2015. O exercício de 2015 foi o último exercício revisto pelas autoridades fiscais portuguesas.

Estes processos têm origem, basicamente, em questões relacionadas com a prestação de garantias não remuneradas entre empresas do Grupo, em empréstimos entre empresas do Grupo (Imposto de Selo), com a dedutibilidade de juros de sociedades gestoras de participações sociais (SGPS), com a não aceitação de gastos como gastos fiscais e com perdas relativas a liquidações de subsidiárias.

A natureza dos valores reclamados é relativa a liquidações de IRC, Imposto de Selo e, residualmente, IVA.

No final de cada período, é efetuada uma análise dos processos fiscais em curso, sendo o desenvolvimento processual dos mesmos tido em conta e, assim, aferida a necessidade de provisionar novas situações, ou de reverter, ou reforçar provisões já existentes. As provisões correspondem a situações que, pelo seu desenvolvimento processual, ou pela doutrina/jurisprudência entretanto surgida, indiciam uma probabilidade de terem um desfecho desfavorável para a CORTICEIRA AMORIM e em que, a verificar-se tal desfecho, o ex-fluxo pode ser estimado com fiabilidade.

De notar que durante o período não houve desenvolvimentos dignos de registo nos processos referidos atrás.

A redução das provisões relaciona-se essencialmente com a conclusão do processo de inspeção à subsidiária espanhola Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L. que validou os prejuízos fiscais anteriormente utilizados no valor de 2,7 M€. A variação remanescente relaciona-se com o apuramento final dos benefícios fiscais relativos ao exercício anterior.

O valor dos processos fiscais à data de 30 de junho de 2019 totaliza 9,2 M€, estando provisionados na totalidade.

Para além das provisões fiscais atrás referidas, a CORTICEIRA AMORIM tem registada uma provisão para fazer face aos benefícios fiscais requeridos em exercícios anteriores. A exigência de certificação por parte da ANI dos projetos SIFIDE, a exigência de manutenção dos postos de trabalho durante cinco anos nos projetos RFAI, bem como outras condicionantes à efetivação dos benefícios, tem levado a CORTICEIRA AMORIM ao reconhecimento de provisões de modo a contemplar futuros incumprimentos das referidas exigências. De referir que o apuramento dos benefícios

fiscais não se pode dar como concluído, dado que as suas condicionantes se prolongam por vários exercícios, nomeadamente no que respeita à manutenção dos postos de trabalho.

De referir que ainda se mantém aberto a provisão relativa a outra subsidiária espanhola, devido à incerteza sobre a aceitação por parte das autoridades tributárias da existência de reportes fiscais. O valor da provisão no final do período era de 1,0 M€.

Não existem processos fiscais não provisionados, desta forma os passivos contingentes são nulos.

A CORTICEIRA AMORIM efetuou em 2013 o pagamento instituído pelo DL 151-A/2013 (RERD) no valor de 4,3 M€, pagamento esse que não implica o abandono por parte da CORTICEIRA AMORIM da defesa dos respetivos processos. Em 2016 ocorreu a decisão final de um dos processos pagos relativo a imposto de selo tendo sido ganho parcialmente pela CORTICEIRA AMORIM que recebeu 1,2 M€ do valor pago de 1,7 M€. Desta forma, o valor que continua em aberto de processos em curso pagos no âmbito do RERD é de 2,6 M€.

Conforme já foi referido, em 2016 foi pago, no âmbito do PERES, um montante de 7,4 M€, pagamento esse que não implica o abandono por parte da CORTICEIRA AMORIM da defesa dos respetivos processos.

Para além destes processos, a CORTICEIRA AMORIM tem um largo número de outros processos a seu favor, os quais se referem, no essencial, a pagamentos relativos a tributações autónomas, taxas de inspeção e benefícios fiscais. O valor destes processos monta aos 1,5 M€, valor esse que não se encontra registado como integrando o seu ativo. O total dos ativos contingentes eleva-se assim aos 11,7 M€.

Considera-se adequado os montantes de 37,5 M€ de provisões existentes para fazer face a contingências relativas a impostos e de 2,1 M€ para outras contingências.

- **Garantias**

No decurso da sua atividade operacional, a CORTICEIRA AMORIM prestou garantias a terceiros que montavam em 30/06/2019 a 1 485 K€ (Dez. 2018: 2 094 K€).

m milhares de euros

Beneficiário	Montante	Motivo
Agências Governamentais	1266	Apoios a investimentos
Diversos	219	Diversos
TOTAL	1 485	

XXIII. CÂMBIOS CONTRATADOS COM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A 30 de junho de 2019, existiam contratos de opções e *forwards outright* relativos a divisas usadas nas transações da CORTICEIRA AMORIM distribuídos da seguinte forma:

m ilhães de euros

	1S19		2018		1S18	
USD	46 079	97%	45 107	95%	40 692	94%
ZAR	1 084	2%	2 225	5%	2 479	6%
HUF	234	0%	78	0%	80	0%
RUB	0	0%	259	1%	-	-
AUD	306	1%	-	-	-	-
Contratos Forward - posições longas	47 704	100%	47 669	100%	43 251	100%
USD	1 755	100%	1 746	100%	-	-
Contratos Forward - posições curtas	1 755	100%	1 746	100%	-	-
USD	2 131	100%	11 343	100%	-	-
Opções - posições longas	2 131	100%	11 343	100%	-	-
USD	-	-	440	100%	-	-
Opções - posições curtas	-	-	440	100%	-	-

XXIV. SAZONALIDADE DA ATIVIDADE

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

XXV. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O resultado líquido por ação é calculado atendendo ao número médio do exercício das ações emitidas deduzidas das ações próprias. Não havendo direitos de voto potenciais, o resultado por ação básico não difere do diluído.

	1S19	1S18
Acções emitidas	133 000 000	133 000 000
Nº médio de acções próprias	0	0
Nº médio de acções em circulação	133 000 000	133 000 000
Resultado líquido (mil euros)	40 352	41 214
Resultado por acção (euros)	0,303	0,310

b) Classificação de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros inserem-se, essencialmente, na categoria de Empréstimos e Contas a receber. Por sua vez os passivos financeiros são, essencialmente, Passivos a custo amortizado.

Detalhe dos ativos e passivos financeiros:

milhares de euros

	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor	Derivados designados como de cobertura	Derivados não designados como de cobertura	Total
Clientes	174 483				174 483
Outros devedores (nota XIII)	28 173		132		28 305
Outros ativos financeiros		1 632			1 632
Caixa e equivalentes (nota XIV)	21 695				21 695
Total a 31 de dezembro de 2018	224 351	1 632	132	0	226 115
Clientes	200 726				200 726
Outros devedores (nota XIII)	28 569		85		28 654
Outros ativos financeiros		1 635			1 635
Caixa e equivalentes (nota XIV)	24 215				24 215
Total a 30 de junho de 2019	253 510	1 635	85	0	255 230

milhares de euros

	Empréstimos	Contas a pagar	Acordos para aquisição de interesses que não controlam	Derivados designados como de cobertura	Derivados não designados como de cobertura	Total
Dívida remunerada (nota XVII)	160 703					160 703
Fornecedores (nota XVIII)		165 008				165 008
Outros passivos financeiros (nota XIX)	17 457	32 870	20 410	457	108	71 302
Total a 31 de dezembro de 2018	178 160	197 878	20 410	457	108	397 013
Dívida remunerada (nota XVII)	174 127					174 127
Fornecedores (nota XVIII)		164 562				164 562
Outros passivos financeiros (nota XIX)	17 443	37 084	20 239	130	0	74 895
Total a 30 de junho de 2019	191 570	201 646	20 239	130	0	413 584

É entendimento da Corticeira Amorim que o justo valor das classes de instrumentos financeiros apresentados não difere de forma significativa do seu valor contábilístico, atendendo às condições contratuais de cada um desses instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos correntes, dada a sua natureza de curto prazo, têm um valor contábilístico semelhante ao justo valor.

A dívida remunerada não corrente é maioritariamente remunerada a taxa variável. O único empréstimo remunerado a taxa fixa foi contratado durante o exercício de 2015. Não tendo existido variações significativas nas taxas de juro de referência, a taxa então negociada não difere substancialmente das condições correntes de mercado, pelo que o justo valor não difere significativamente do valor contábilístico.

No caso dos Outros Passivos Financeiros (essencialmente Subsídios Não Remunerados mensurados ao justo valor no reconhecimento inicial), atendendo à magnitude do diferencial de atualização inicial por reconhecer em resultados, aos prazos de vencimento e aos níveis atuais de taxa de juro, o diferencial entre o valor contábilístico e o justo valor não é significativo.

XXVI. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme comunicação ao mercado de 25 de julho de 2019 a CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., através da sua participada Amorim & Irmãos, S.A., celebrou um acordo com vista à aquisição de 50% da sociedade VINOLOK, a.s., sediada em Jablonec nad Nisou, República Checa.

Nos termos do acordo celebrado, são adquiridos 50% do capital social da VINOLOK, a.s., pelo montante de 10,988 milhões de euros (M€), ao Grupo PRECIOSA que manterá a detenção dos remanescentes 50%, garantindo-se uma gestão partilhada da empresa adquirida. No exercício económico de findo em 31 de março de 2019, a VINOLOK, com uma equipa altamente especializada de cerca de 170 colaboradores, registou um volume de negócios de cerca de 16 M€ e um EBITDA de 5,3 M€.

Conforme previsto no contrato de aquisição, também é de salientar a compra em julho de 10% adicionais na Bourrassé, pelo valor de 5 M€.

Para além destes eventos e até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da CORTICEIRA AMORIM e do conjunto das empresas filias incluídas na consolidação.

Mozelos, 29 de julho de 2019

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.



Sobre a Corticeira Amorim SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 763 milhões de euros em mais de 100 países, através de uma rede de dezenas de empresas subsidiárias. Investindo milhões de euros anualmente em I&D, a Corticeira Amorim é uma empresa empenhada na promoção desta matéria-prima única, desenvolvendo um portefólio variado de produtos 100% naturais que são usados por algumas das indústrias mais tecnológicas e exigentes do mundo, como são exemplo as indústrias de vinhos & espirituosos, aeroespacial, automóvel, construção, desporto, design de interiores e de moda.

A abordagem da Corticeira Amorim à escolha de matérias-primas e os seus processos de produção sustentáveis estão na base de uma interdependência singular entre a indústria e um importante ecossistema, o montado - um exemplo paradigmático em termos de desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável.



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

<https://www.linkedin.com/company/17564>

Instagram: [@Amorimcork](https://www.instagram.com/Amorimcork)

Capital Social: € 133 000 000,00

Matriculada na Conservatória do Registo

Comercial de Santa Maria da Feira - Portugal

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2019 (que evidencia um total de 1.017.459 milhares de euros e um total de capital próprio de 516.450 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital do Grupo de 40.352 milhares de euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

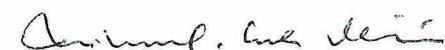
Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2019, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Porto, 27 de setembro de 2019

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766